

Clipping – Cuiabá/MT, 19 de outubro de 2010.

Notícias / Eleições 2010

19/10/2010 - 09:24

Saúde investe 4 vezes mais em portadores de deficiência

De Brasília - VT

Segundo dados do Ministério da Saúde, a quantidade de recursos investidos na assistência às pessoas com deficiência é a maior desde a criação da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, em 2002. O valor aplicado pelo governo federal, em 2009, foi de R\$ 538,4 milhões – 315% superior ao total investido em 2002 (R\$ 129,6 milhões). As informações são divulgadas em meio ao bombardeio dos programas eleitorais de Dilma Rousseff (PT) e José Serra (PSDB), em que o tucano tem divulgado incessantemente seus programas de atenção aos portadores de deficiência.

Além do vultoso investimento na assistência à saúde das pessoas com deficiência, o ministério desenvolveu e incentivou ações para a ampliação da oferta de serviços a estes pacientes. Nos últimos oito anos, foram implantadas, na rede pública de saúde, 1319 unidades de reabilitação física, visual, auditiva, intelectual e também para pacientes ostomizados (pessoas submetidas à cirurgia que adapta uma espécie de bolsa exterior ao abdômen).

Todos os estados contam com unidades de reabilitação, que beneficiaram, só em 2009, 335,2 mil pacientes do SUS. Em 2002, 157,7 mil pessoas foram atendidas nestas unidades. “Essa expansão tem sido uma prioridade do governo federal junto às secretarias de saúde e envolve desde o aumento de recursos financeiros para a estruturação de unidades de reabilitação até a elaboração de normas técnicas para a organização do cuidado à saúde dessas pessoas”, explica José Luiz Telles, Diretor do Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas (Dapes) do Ministério da Saúde, no qual a Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência está inserida.

Além dos serviços oferecidos nas unidades de reabilitação, os pacientes do SUS também são atendidos com próteses e órteses (aparelhos destinados a alinhar, prevenir ou corrigir deformidades ou melhorar a função das partes móveis do corpo). De acordo com censo do IBGE (2002), o número de pessoas com limitações severas no país

equivale a um percentual de 2,5% da população, aproximadamente 4,3 milhões de brasileiros.

AVANÇOS – Para a reabilitação de autistas e pessoas com deficiência intelectual – por exemplo, pacientes com Síndrome de Down – o Ministério da Saúde investiu R\$ 168,4 milhões só no ano passado. A oferta de serviços cadastrados passou de 129 em 2002 para 1.004, em 2010.

Nessas unidades especializadas, os pacientes recebem atendimento e avaliação por uma equipe multidisciplinar (médicos, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, assistentes sociais, entre outros) e realizam atividades que envolvem desde o desenvolvimento neuropsicomotor até a participação em oficinas terapêuticas.

REFERÊNCIA – O Brasil tem avançado no tratamento de pessoas com deficiência auditiva, possuindo, atualmente, 144 serviços públicos de saúde. Até 2011, a meta do governo federal é habilitar mais 11 unidades.

Em oito anos, o país também ampliou em quase cinco vezes o número de atendimentos nesta área. Em 2009, 90,4 mil pessoas com deficiência auditiva receberam atendimento pelo SUS. Em 2002, eram 19,6 mil.

Segundo José Luiz Telles, os principais motivos para este avanço foram a organização do sistema e o incremento de recursos no setor. A quantidade de investimentos nesta área cresceu praticamente quatro vezes desde 2002. Em 2009, foram aplicados R\$ 200 milhões contra R\$ 54 milhões, em 2002.

Dentro da assistência às pessoas com deficiência auditiva, também são fornecidas, pelo SUS, próteses auditivas de alta tecnologia. Uma delas - conhecida como ouvido biônico ou implante coclear - é implantada por meio de cirurgia no ouvido. Esse equipamento auxilia o cérebro a interpretar os estímulos sonoros, devolvendo o sentido ao paciente.

Para cada implante coclear o Ministério da Saúde destina R\$ 45,8 mil por paciente. Atualmente, são 19 unidades de saúde aptas a realizar o procedimento.

REABILITAÇÃO FÍSICA – Com a reabilitação física, os gastos federais saltaram de R\$ 57,1 milhões (2002) para 137,5 milhões (2009). A reabilitação destes pacientes é

feita por meio de acompanhamento multiprofissional e fornecimento de órteses e próteses, além da oferta de meios auxiliares de locomoção, como cadeira de rodas. A rede pública de saúde conta com 160 unidades especializadas, distribuídas nas 5 regiões do país.

REABILITAÇÃO VISUAL – Já na área de reabilitação visual, o país conta hoje com 11 unidades de referência no SUS. Essas redes começaram a ser implantadas no Brasil a partir de 2008.

Cerca de 16,5 mil pacientes são atendidos, por ano, nessas unidades. Nestes locais, as pessoas com deficiência visual contam com equipes de profissionais para o diagnóstico, a prescrição e o fornecimento de recursos ópticos (lupas, bengala, prótese ocular), além de acompanhamento e terapias. Para manter em funcionamento estes centros, o Ministério da Saúde investiu R\$ 4,8 milhões só no ano passado.

ÓRTESES E PRÓTESES – De acordo com José Luiz Telles, outra ação estratégica do Ministério da Saúde é a liberação de recursos para o financiamento de órteses e próteses a pacientes que se reabilitam nos serviços especializados em saúde física, auditiva, visual e para pessoas ostomizados.

Nos últimos dois anos (2008 e 2009), 663.764 mil pacientes do SUS receberam órteses e próteses – como bengalas, muletas, aparelho auditivo, lupas, cadeira de rodas e palmilhas. Quase R\$ 644 milhões foram investidos pelo governo federal para a oferta destes aparelhos como também em procedimentos terapêuticos necessários à assistência dos pacientes nos serviços de reabilitação.

Para qualificar o processo de concessão de órteses e próteses no SUS, o Ministério da Saúde está financiando a implantação de oficinas ortopédicas em unidades de reabilitação física, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste. Estas oficinas atuam na confecção e adaptação dos equipamentos.

Até o momento, estão sendo implementadas oito oficinas ortopédicas em Teresina (PI), Caruaru (PE), Salvador (BA), Maceió (AL), Sinop (MG), Cáceres (MG), Florianópolis (SC) e Manaus (AM). A meta do governo federal é financiar a implantação de 10 destas oficinas até 2011.

Gastos federais com a reabilitação de pessoas com deficiência no Brasil

ANO VALOR

2002 - R\$ 129,6 mi

2003 - R\$ 173,1 mi

2004 - R\$ 275,8 mi

2005 - R\$ 320,8 mi

2006 - R\$ 347,5 mi

2007 - R\$ 377,4 mi

2008 - R\$ 406,9 mi

2009 - R\$ 538,4 mi

Veja, também, que os investimentos na Política Nacional de Saúde Mental aumentaram 142%, saltando de R\$ 619,2 milhões (em 2002) para R\$ 1,5 bilhão (em 2009). *(Com informações do Ministério da Saúde).*

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude investe 4 vezes mais em portadores de deficiencia&id=136790](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude+investe+4+vezes+mais+em+portadores+de+deficiencia&id=136790)

Notícias / **Ciência & Saúde**

19/10/2010 - 12:00

Ações de combate à dengue serão discutidas em audiência nesta terça

Da Redação - TA

Uma audiência pública irá discutir ações de combate a um dos graves problemas de saúde pública que atinge Mato Grosso todos os anos: a Dengue. O Ministério Público Estadual (MPE) promove o evento nesta terça-feira (19), com representantes das secretarias estadual e municipal de Saúde para verificar quais as ações previstas para o combate à dengue no período de chuvas. A audiência ocorrerá às 14h, no auditório da Procuradoria Geral de Justiça.

De acordo com o promotor de Justiça que atua na Defesa da Cidadania em Cuiabá, Alexandre de Matos Guedes, o encontro também contará com a participação de integrantes dos conselhos ligados a saúde e do comitê de combate à dengue.

“Pretendemos nesta audiência fazer uma avaliação do que já foi feito e verificar quais as ações previstas, já que o período das chuvas que se aproxima”, ressaltou o promotor de Justiça.

Segundo ele, no ano passado foi instaurado um procedimento investigatório sobre o assunto e, desde então, o MPE vem acompanhando o trabalho desenvolvido no combate e prevenção ao mosquito. “Além de colher informações novas, com a realização da audiência oferecemos a oportunidade para que a população participe e questione o poder público sobre as ações implementadas”, afirmou Guedes.

A audiência pública será aberta à população geral. A sede da Procuradoria Geral de Justiça está localizada no Centro Político Administrativo (Rua 04, S/N, próximo a OAB/MT). *As informações são do MPE*

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Acoes_de_combate_a_dengue_serao_discutidas_em_audiencia_nesta_terca&edt=34&id=136835

19/10/2010 - 09h44

Estado alerta sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis

Redação 24 Horas News

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT) em consonância com o destaque nacional do Ministério da Saúde (MS) para a prevenção da sífilis e outras doenças sexualmente transmissíveis (DST), alerta a sociedade mato-grossense sobre as medidas preventivas para esses agravos.

Segundo a coordenadora de Vigilância Epidemiológica, da SES/MT, Siriana Maria da Silva, a melhor prevenção para a DST's é o uso do preservativo sexual (camisinha masculina ou feminina).

“O preservativo está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde de Mato Grosso em quantidade suficiente para atender toda a

população. Todos podem adquirir, gratuitamente, sem a necessidade de fazer qualquer cadastro”, explicou Siriana Maria.

A Secretaria de Estado de Saúde, por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (Covepi), vem desenvolvendo várias atividades de monitoramento, combate e controle da sífilis e outras DSTs com intensificação dessa estratégia a partir do ano de 2007, quando a sífilis apresentava número elevado de ocorrências em crianças.

Foram intensificadas as ações de redução, por intermédio do Programa Estadual de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids (DST/AIDS) e hepatites virais. Entre essas ações destacam-se as de referências laboratoriais regionais para o diagnóstico da doença, apoio à formalização de consórcios intermunicipais para a manutenção dos laboratórios, orientação aos municípios que recebem incentivos do Plano de Ações e Metas para implementação de capacitações voltadas para a qualidade do pré-natal e do diagnóstico das doenças sexualmente transmissíveis, supervisão e implantação dos Centros de Tratamento e Aconselhamento (CTAs) bem como acompanhamento da gestante e seu parceiro o mais precocemente possível.

A coordenadora do Programa Estadual de DST/AIDS e Hepatites Virais, Marlene Lopes Plaster, adiantou que a partir de março de 2010 o Programa deu um passo à frente iniciando o Projeto Sentinela em Parturiente, uma pesquisa para determinar a prevalência da sífilis e do HIV no Estado, que é uma metodologia ofertada pelo Departamento Nacional de DST/AIDS desde o ano 2000. Esta pesquisa vem sendo desenvolvida bilateralmente em todas as regiões do país.

“O projeto foi implantado em 13 maternidades do SUS e/ou conveniadas do Estado e resultou no recebimento de quatro mil amostras, na forma de formulários preenchidos com parturientes, no período de março a outubro de 2010. Durante o mês de novembro esses formulários serão digitados e, uma vez estando os dados consolidados, passam à fase de análise epidemiológica para verificar a prevalência encontrada”, explicou Marlene Plaster.

As maternidades que entraram no projeto são as seguintes: Hospital Municipal de Alta Floresta Albert Sabin, no município de Alta Floresta, Hospital Municipal Dr. Kleide Coelho de Lima, na cidade de Barra do Garças, Hospital São Luis, em Cáceres, Hospital Municipal de Peixoto de Azevedo, Santa Casa de Misericórdia de Rondonópolis, Hospital

Santo Antônio, do município de Sinop, Hospital Regional de Sorriso, Hospital das Clínicas de Tangará da Serra, Hospital Vale do Guaporé, no município de Pontes, e Lacerda e Hospital Municipal de Barra do Bugres.

Em Cuiabá foram colhidas amostras em três hospitais: Hospital e Maternidade Bom Jesus, Hospital Santa Helena e Hospital Geral Universitário.

A pesquisa vem sendo desenvolvida pelo Programa Nacional de DST/AIDS e Hepatites Virais e é reaplicada nacionalmente de dois em dois anos. Ela permitirá também, a Mato Grosso, avaliar a cobertura e a qualidade da assistência do pré-natal ofertada às parturientes.

Atualmente o Estado de Mato Grosso trabalha com a prevalência da região Centro Oeste, de 1,3% do número de nascidos vivos para sífilis em gestantes, determinada na última pesquisa nacional. A partir da conclusão da pesquisa o Estado trabalhará com uma realidade local, acordada com especificidades de Mato Grosso.

Siriana Maria da Silva ressaltou que o combate, controle e prevenção da sífilis e outras DSTs é uma atividade intersetorial da atenção à saúde da população com especial participação da área de Atenção Básica.

"A Atenção Básica detém um importante papel na redução e eliminação da sífilis. O Programa de Humanização do Pré-natal (PHPN) orienta a realização de dois exames, um no primeiro contato com a gestante e outro no início do 3º trimestre da gestação, que podem detectar precocemente a presença da sífilis na mãe e/ou no bebê. Esses exames, feitos na Atenção Básica, permitem a precocidade do tratamento e acompanhamento da gestante e seu parceiro, garantindo a continuidade de uma gestação saudável e o nascimento de um bebê sem a doença", afirmou.

DIA NACIONAL - O Dia Nacional de Combate à Sífilis é comemorado em todo 3º sábado do décimo mês do ano. Este ano acontecerá no dia 16 de outubro

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=345981>

19/10/2010

00h58

8ª Caminhada Pela Paz será realizada neste sábado

Redação 24horasnews



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A sociedade em busca de uma Cultura Pela Paz. Essa é a reflexão que os organizadores buscam transmitir com a 8ª Caminhada Pela Paz que acontecerá no próximo sábado (23.10) em Cuiabá. Mais uma vez, o Governo do Estado apóia a iniciativa por meio das secretarias de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), Fazenda (Sefaz), Comunicação (Secom), Casa Civil e Detran-MT.

A 8ª Caminhada percorrerá as principais avenidas da Capital, saindo da Praça Santos Dumont, na Avenida Getúlio Vargas, local de concentração, às 8h da manhã do dia 23. Passará pela Praça 8 de Abril (Choppão), Avenidas Isaac Póvoas, Ten. Cel. Duarte (Prainha), subindo pela Getúlio Vargas até o local que marcou o início do percurso. Trios elétricos acompanharão o percurso.

Para o encerramento está programado um Show com a Banda Sentido Contrário, de Goiânia. Os músicos são referências no tema, por viajar o mundo fazendo shows pela paz. "Apesar de vivermos um momento da história da humanidade marcado pela violência, discriminação, desigualdade e individualismo, é possível e necessário traçar outro caminho.

Precisamos acreditar que juntos podemos traçar novos horizontes, novas possibilidades, novos caminhos de convivência. Por isso, nós, cidadãos em busca da paz queremos contagiar a todos com este desejo, de buscar essa paz tão ambicionada por todos", explicou os responsáveis.

Toda a sociedade está convidada a participar da Caminhada, apoiando uma iniciativa onde prevalece a consciência cidadã de que a Paz no mundo é um assunto que depende da iniciativa de cada ser humano.

Segundo os organizadores, a expectativa para esta edição, é que 30 mil pessoas participem, superando o público do ano passado, estimado em 20 mil.

O trabalho conta com apoio do Governo do Estado (por meio das secretarias citadas), das Paróquias Nossa Senhora de Guadalupe, Mãe dos Homens e Família Franciscana do Brasil e da Associação dos Familiares Vítimas de Violência (AFVV). O Conselho Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas (Conen-MT) também é um dos parceiros.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=345938>

Doenças vasculares no cérebro causam uma morte a cada 5 minutos

Último Segundo

Um brasileiro morre a cada cinco minutos por consequência de problemas vasculares no cérebro. Foram 97.881 mortes em 2008, conforme os dados mais recentes do Ministério da Saúde.

Aneurismas e malformação aparecem nas estatísticas, mas o grande campeão é o acidente vascular cerebral (AVC), o popular derrame.

Os dados do ministério, levantados pela Academia Brasileira de Neurologia (ABN), mostram que essas doenças seguem há uma década entre as que mais matam no País.

Especialistas temem que o envelhecimento da população transforme o AVC em algo ainda mais frequente. "A idade é um importante fator de risco", alerta Christian Naurath, neurologista da ABN.

Outro fator de risco é a pressão arterial elevada, condição cada vez mais comum no País.

"A população faz uma alimentação rica em gordura e sal. Isso favorece a hipertensão", comenta o médico.

Dados recente do Instituto Brasileira e Geografia e Estatística (IBGE) mostram ainda que a população brasileira está engordando. Juntos, a obesidade e o excesso de peso atingem 60% dos adultos.

Até as crianças estão acima do peso, o que aumenta significativamente as chances de síndrome metabólica na vida adulta, incluindo problemas recorrentes de pressão alta.

Tipos de derrames

O AVC mais comum, responsável por 80% dos casos, é chamado de infarto cerebral ou acidente vascular isquêmico. Ele acontece quando algum vaso sanguíneo é bloqueado, reduzindo o fluxo de sangue em algumas partes do cérebro.

As células cerebrais, os neurônios, não resistem sem a irrigação adequada e acabam sofrendo danos que poderão comprometer o

cotidiano do paciente e até levar à morte.

“Além da mortalidade, tem o problema da incapacidade, muitos pacientes acabam com sequelas funcionais”, aponta o médico.

Já o AVC hemorrágico, caracterizado pelo rompimento do vaso sanguíneo, é geralmente mais agressivo e com potencial de morte maior. Por conta do sangramento, o paciente acaba sofrendo um aumento imediato da pressão dentro do crânio, o que amplia o risco de morte.

Primeiros sinais

Nos dois casos, o AVC apresenta como sintomas dor de cabeça forte, fraqueza, dormência no corpo e vômito. A dormência costuma acontecer em apenas um dos lados do corpo.

Em alguns casos, o paciente sofre paralisia, perda súbita da fala, dificuldade para se comunicar e perda de visão. O tratamento deve ser feito imediatamente para reduzir o risco de sequelas.

É importante ressaltar que a manifestação do AVC indica uma tendência do paciente apresentar problemas em outras artérias, em diferentes partes do organismo.

Um levantamento feito pela International Stroke Society (ISS) aponta que 15% dos pacientes que tiveram um AVC poderão falecer ou ser hospitalizados em decorrência de problemas nas artérias, como infarto ou um novo AVC, num período de um ano.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=345921>

18/10/2010 - 19h26

Estudo aponta como tratar pacientes com infecção generalizada

G1

Cientistas brasileiros participaram de um estudo internacional que descobriu uma nova forma de monitorar pacientes com sepse - conjunto de manifestações graves em todo o organismo produzidas por uma infecção. Os resultados da pesquisa, publicados na revista "Science Translational Medicine", também sugerem uma terapia: a administração da proteína hemopexina.

A sepse é responsável pela ocupação de 25% dos leitos em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) no País, constituindo também a principal causa de morte nestas unidades - a doença mata 220 mil pessoas por ano no Brasil.

As informações são do repórter Alexandre Gonçalves, do jornal "O Estado de S. Paulo".

Os micro-organismos costumam exaurir o sistema imunológico provocando uma inflamação generalizada. A resposta - mais do que a ação dos micróbios - piora o quadro clínico com queda da pressão arterial e falência de órgãos vitais. Ao lado de portugueses e norte-americanos, os brasileiros tentavam desvendar os mecanismos relacionados a uma reação tão desastrosa.

A equipe do cientista português Miguel Soares, do Instituto Gulbenkian de Ciência, em Oeiras (Portugal), descobriu um culpado inesperado para a resposta descontrolada do organismo: a hemoglobina presente nos glóbulos vermelhos. A hemoglobina é a substância responsável por transportar o oxigênio do pulmão para os órgãos vitais por meio do sangue. Ela se associa a outras moléculas conhecidas como grupos hemes, que possuem um átomo de ferro e funcionam como anzóis para segurar moléculas de oxigênio.

Durante a infecção, os glóbulos vermelhos podem arrebentar e liberar a hemoglobina contida dentro deles, processo conhecido como hemólise. Solta, a hemoglobina transforma-se em uma ameaça. Em primeiro lugar, piora o processo inflamatório. Depois, perde os grupos hemes, que se tornam fonte de nutriente - ferro - para as bactérias e, além disso, são tóxicos para as células, levando a disfunções em diversos órgãos e, eventualmente, à morte. O artigo da Science Translational Medicine descreve a ação tóxica dos grupos hemes.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=345908>

18/10/2010 - 15h42

Estudo sobre crack receberá investimento de R\$ 4 bi

Agência Brasil

O governo federal vai investir R\$ 4 milhões em pesquisas sobre o crack, um droga derivada da cocaína que está se transformando em um dos maiores problemas sociais do país. Os estudos deverão contribuir para orientar políticas públicas e promover o



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

desenvolvimento de ações mais eficazes de prevenção e de combate ao crack, além de estimular novas abordagens terapêuticas. O edital para a aplicação desse dinheiro foi lançado hoje (18) pelos ministérios da Saúde e da Ciência e Tecnologia e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Ainda não existem estudos conclusivos a respeito do crack, mas estima-se que o Brasil tenha cerca de um milhão de usuários. O edital prevê o financiamento de estudos sobre a droga, o perfil do usuário, os padrões de consumo, as vulnerabilidades e os modelos de intervenção.

De acordo com o gestor do projeto, Marcos Vinício Borges Mota, a chamada faz parte dos esforços do governo federal para solucionar um problema de saúde pública, pois o consumo da droga tem aumentado no Brasil, com graves consequências sanitárias e sociais.

O crack é um entorpecente barato e cada vez mais acessível. E que leva o usuário ao vício rapidamente. A fumaça, produzida pela queima da pedra, chega em segundos ao sistema nervoso central e o efeito dura de três a dez minutos. Depois disso, a sensação de euforia extrema é substituída pela depressão. O crack pode causar doenças pulmonares e circulatórias, além da destruição de neurônios.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=345886>

18/10/2010 - 11h32

Dia D contra a dengue será na terça-feira

Redação 24 Horas News

Nesta terça-feira (19) será o dia "D" contra dengue no Ministério Público Estadual. A orientação é para que, em todo o Estado, os promotores de Justiça promovam reuniões com gestores municipais e representantes de diversos setores da sociedade para diagnosticar o problema. A iniciativa visa assegurar um acompanhamento eficaz das medidas adotadas pelo poder público no combate e prevenção à dengue.

De acordo com o procurador-geral de Justiça, Marcelo Ferra de Carvalho, com esta mobilização o MPE espera sensibilizar a população para o enfrentamento da dengue, cujos índices de infestação de mosquitos tendem a aumentar com a proximidade do período das chuvas. "Embora as Promotorias de Justiça já estejam engajadas nessa luta, pretendemos com essa mobilização chamar a atenção da sociedade para o problema e buscarmos soluções conjuntas", afirmou

o Procurador-Geral de Justiça.

Este ano já foram registrados 50 óbitos provocados pela dengue. Existem ainda outros 11 óbitos sendo investigados como causa provável da referida doença

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=345857>

[Início](#)

REIVINDICAÇÕES

Greve dos dentistas deve durar só 1 dia

A Gazeta

19/10/2010 09:15

A greve dos dentistas do Sistema Único de Saúde (SUS) começa hoje e um acordo, ainda informal, entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e representantes da categoria já aponta para o término da paralisação.

O presidente do Sindicato dos Odontologistas de Mato Grosso (Sinodonto), Gustavo Oliveira, teve uma reunião com o secretário de Saúde, Maurélio Ribeiro, na qual todas as exigências dos profissionais foram atendidas.

Agora, Oliveira espera um documento oficial de comprometimento do órgão para apresentar na assembleia geral, que acontece hoje à noite. (Leia mais no Jornal A Gazeta de hoje)

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/47387>

» **PLANTÃO GAZETA**

19/10/2010 13:48

Palestra sobre o câncer de mama é nesta tarde

A Assembleia Legislativa convida a sociedade para assistir a palestra sobre prevenção do câncer de mama, com o médico Luciano Florisbello da Silva. O evento acontece nesta terça-feira (19), às 15h30, no auditório Milton Figueiredo do Poder Legislativo.

No período da manhã, uma equipe de servidores entregou nos gabinetes e secretarias parlamentares, botons, adesivos e cartilhas conscientizando sobre o assunto e reforçando o convite para a palestra, que faz parte da campanha nacional de orientação sobre a prevenção ao câncer de mama e colo

do útero - Outubro Rosa. Entre os temas que serão destacados estão a herança genética, a obesidade e o número elevado de ciclos menstruais como os principais fatores que estimulam o surgimento do câncer de mama.

Para que o movimento fosse incluído nas ações do Poder Legislativo, o presidente da Mesa Diretora da Casa, deputado Mauro Savi, apresentou e recebeu aprovação em um projeto de resolução que definiu a participação da Casa, via Sala da Mulher, em ações e divulgações que irão ocorrer, anualmente, durante o mês de Outubro como palestras com profissionais da área da saúde, a distribuição de materiais informativos, a organização de oficinas sobre os cuidados com a saúde da mama e a realização de ações de sensibilização pública.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=98123&GED=6897&GEDDATA=2010-10-19&UGID=386d0e91028c18e2991aa377866bd492>

COLETA

Sem prazo para regularização

Licitação anunciada pelo prefeito para contratação de nova empresa não foi lançada nesta segunda

Raquel Ferreira

Da Redação

O problema da falta de coleta de lixo de Cuiabá não será resolvido este ano. Embora o prefeito da Capital Chico Galindo tenha anunciado ontem o lançamento da licitação para contratação da nova empresa que prestará o serviço, o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão de Cuiabá, Lamartine Godoy, afirma que a informação é um equívoco e a abertura oficial da concorrência deve ocorrer somente na próxima semana.



População de Cuiabá volta a enfrentar caos e sacolas com resíduos acumulam nas calçadas de vários bairros, tomando espaço que antes era destinado aos pedestres



Saúde em Foco



O secretário explica que o modelo da licitação foi fechado e o documento encaminhado ontem à Procuradoria do Município que tem a responsabilidade de apreciar e validar as informações, ou pedir alterações e adequações na proposta. Lamartine destaca que não há pressa para conclusão da licitação, visto que o contrato com a empresa Delta, fechado emergencialmente em julho para regularizar a coleta, encerra somente em janeiro de 2010.

Enquanto o processo de licitação caminha lentamente, a população cuiabana sofre com a falta de coleta de lixo. Há mais de 15 dias a Delta não cumpre o contrato com a prefeitura e o recolhimento do lixo deixa a desejar. Ontem, lixeiras e calçadas dos bairros Cidade Alta, Santa Isabel, Verdão, Jardim Araçá, Santa Rosa e Consil estavam abarrotadas de sacolas de lixo. O garçom Arildo Araújo de Brito, 31, morador da rua Nova Olímpia, do Santa Isabel, comenta que há mais de uma semana não vê o caminhão pelo bairro. Ele relata ainda que o problema é recorrente há muito tempo e estima que a situação persista desde a época em que a Qualix atuava na coleta. A empresa teve contrato encerrado em julho por falta de cumprimento dos serviços.

No bairro Cidade Alta, a história não é diferente. O morador Olímpio Campos da Silva, 48, comenta que a falha na coleta de lixo persiste há vários meses.

A prova do descaso é vista de forma nítida por quem passa na avenida São Sebastião, que corta vários bairros da Capital. São sacos amontoados em vários trechos de uma das vias mais movimentadas da cidade. A cena se repete na avenida Agrícola Paes de Barros, no bairro Verdão.

Caminhando pela rua L, no Jardim Araçá, onde a calçada é local de lixo e não de pedestre, Francisca de Melo, 68, conta que não mora na região, mas enfrenta o mesmo problema no local em que reside, no Verdão.

O cenário no Santa Rosa, considerado bairro nobre da Capital, é igual a todos os outros locais que sofrem com a ineficiência do serviço prestado à população. As ruas Miguel Seror, Holanda, China e Alemanha representam a parte de um todo, sempre repletas de muito lixo.

Incomodado com a quantidade de lixo no portão de entrada e saída de veículos do Hotel Ipanema, no bairro Consil, o funcionário Luiz Maziero revela que já ligou para a prefeitura, mas não teve sucesso. Ele reclama do mau cheiro do lixo, que já teve parte espalhada por conta das sacolas que foram rasgadas.

Outro lado - A Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfe) garante que já notificou a empresa Delta, que alega não ter mão de obra disponível para contratação. De forma emergencial, a Secretaria afirma ter colocado caminhões próprios nas ruas, com funcionários da prefeitura, atuando na coleta.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=273908&codcaderno=19&GED=6897&GEDDA=2010-10-19&UGID=2803f988d4b76f55feec92eb2e098ed0>

ATENDIDOS

Dentistas vão parar só por 1 dia

Caroline Rodrigues

Da Redação

A greve dos dentistas do Sistema Único de Saúde (SUS) começa hoje e um acordo, ainda informal, entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e representantes da categoria já aponta para o término da paralisação. O presidente do Sindicato dos Odontologistas de Mato Grosso (Sinodonto), Gustavo Oliveira, teve uma reunião com o secretário de Saúde, Maurélio Ribeiro, na qual todas as exigências dos profissionais foram atendidas.

Agora, Oliveira espera um documento oficial de comprometimento do órgão para apresentar na assembleia geral, que acontece hoje à noite.

Oliveira relata que os dentistas estão nos consultórios e policlínicas hoje para assinar o ponto e vão fazer os atendimentos de emergência. Os demais procedimentos ficam temporariamente suspensos até a decisão da assembleia.

O encontro com o secretário foi no final da tarde de ontem. Ribeiro reconheceu o erro administrativo no pagamento dos

adicionais noturno e de insalubridade e assegurou que tudo será solucionado. O secretário argumentou que o impasse aconteceu devido a reorganização da categoria no Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV).

Todos os servidores que questionavam o enquadramento tiveram a situação averiguada, o equívoco foi confirmado e um ofício será emitido hoje, com informações detalhadas sobre o reajuste em cada um dos casos.

A greve foi deflagrada porque os dentistas estavam recebendo uma porcentagem de insalubridade inferior ao trabalho exercido. Enquanto o correto era ter 40% do salário, eles recebiam entre 10% e 30%.

Outro problema era o encaixe nas categorias do PCCV, que foi publicado em julho, após a 1ª greve que durou 6 meses.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=273910&codcaderno=19&GED=6897&GEDDA=2010-10-19&UGID=ff1d879cbb4fd76f48bead97230f7ddb>

IMPASSE

Última licitação válida é de 1999

Da Redação

O impasse da coleta de lixo e a má prestação do serviço à população não é novidade em Cuiabá. A última licitação válida na Capital foi realizada em 1999 e a vencedora do processo, à época, foi a Enterpa, atual Qualix, que suspendeu o trabalho antes do fim do contrato, alegando não receber por mais de 6 meses pelo trabalho ofertado.

O então prefeito Roberto França contratou de forma emergencial a empresa Marquise, que no final de 2004 ganhou o processo de licitação, que foi contestado por duas empresas, uma delas era a Qualix. O processo foi anulado em fevereiro de 2005, quando o prefeito Wilson Santos assumiu a gestão municipal.

Para reassumir o serviço a Qualix abriu mão de 50% do valor que a prefeitura devia para ela e o prefeito justificou que após a análise do contrato firmado pela gestão anterior decidiu pela retomada do contrato com a Qualix por

representar uma economia considerável aos cofres públicos.

Desde 2005, a empresa atuava na coleta por meio de contratos emergenciais e sempre apresentou problemas, como greve de funcionários e falta de coleta adequada. Em julho deste ano, Qualix e prefeitura encerraram o contrato depois que a empresa ficou vários dias sem recolher o lixo da cidade alegando não ter local adequado para depositar. Na data do cancelamento do contrato, a Qualix tinha uma dívida de R\$ 4 milhões em multas com a Prefeitura.

A nova licitação chegou a ser anunciada para julho, mas o texto do documento foi questionado por 2 das empresas concorrentes e o Tribunal de Contas do Estado (TCE) sugeriu o cancelamento. Uma das empresas que criticou o edital foi a Delta Construções S.A., a mesma que assinou um contrato emergencial de 6 meses com a Prefeitura para o recolhimento do lixo.

O serviço foi assumido em julho e a empresa concordou em contratar os funcionários demitidos da Qualix e regularizar a coleta em 30 dias. O compromisso era utilizar 20 caminhões, mas há vários dias a Delta não atua com o total de veículos e funcionários conforme o contrato prevê.

Assim como ocorreu no decorrer da história de atuação da Qualix, a Delta também já foi notificada para cumprir o contrato, mas alega não haver mão de obra disponível para contratação. (RF)

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=273909&codcaderno=19&GED=6897&GEDDA=2010-10-19&UGID=58d6c99287b95816ca22975a0e008a7c>

DENGUE

Sorriso também prepara ação

Amanda Alves

Especial para A Gazeta

A Prefeitura de Sorriso (420 km ao norte da Capital) inicia um arrastão de limpeza contra a dengue no bairro Jardim



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Bela Vista e região, que se estenderá em toda a cidade durante 1 mês. O objetivo é prevenir a instalação de depósitos de água, próprios para servir de criadouro para a disseminação do mosquito transmissor da dengue e da febre amarela urbana, *Aedes aegypti*.

De 1º de janeiro até 8 de outubro deste ano, 839 casos de dengue foram notificados em Sorriso, tendo ocorrido 1 óbito - um homem de 40 anos, morador do bairro São Mateus.

O secretário de saúde e saneamento, Ednilson de Oliveira, diz que o número de notificações diminuiu consideravelmente do ano passado para cá, mas é importante a prevenção. "Nossas ações estão sendo realizadas em toda a cidade. Mas o cidadão tem que fazer a parte dele também. Colocar o lixo para fora, não deixar recipientes que possam acumular água expostos ao relento e o não esquecer de manter as calhas limpas".

No terceiro e último arrastão realizado em Sorriso, mais de 100 toneladas de lixo foram coletadas em 1 mês. Nesta ação, serão 5 caminhões para fazer o recolhimento com o trabalho de 20 pessoas. Para promover a conscientização dos moradores, 120 agentes de saúde e 40 agentes ambientais farão as visitas.

Depois que um mosquito *Aedes aegypti* não contaminado pela dengue pica uma pessoa que está com a doença, ele se contamina e passa o vírus para todos os seus ovos, que sobrevivem até 365 dias sem hidratação. Basta um pouquinho de água para eles eclodirem e terminarem o desenvolvimento.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=273912&codcaderno=19&GED=6897&GEDDA=2010-10-19&UGID=b7a8433f047589b44a896a27310ebbb4>

Tangará tira 202 t de lixo das ruas

Amanda Alves

Especial para A Gazeta

Um mutirão realizado em Tangará da Serra (239 km ao médio-norte da Capital) retirou, em apenas 1 dia, 202,6 toneladas de lixo das ruas. A quantidade equivale a 3 vezes o que se recolhe diariamente no município. A experiência inédita em uma cidade brasileira,

segundo a organização não-governamental internacional BPW - Mulheres de Negócios e Profissionais, mobilizou 4,5 mil pessoas e superou expectativas, como a cobertura de limpeza das ruas, projetada para 30%, mas que atingiu mais de 50%.

A idealizadora e coordenadora da campanha "Vamos Limpar Tangará", Leani Ruppel Pacheco, diz que a ação foi um sucesso. "Passamos em todos os 101 bairros e a pretensão é fazer em setembro do ano que vem a 2ª edição. Mas esperamos não ter que fazer para sempre, que a quantidade de lixo diminua".

Foram 3 meses de preparação da campanha, que reuniu a sociedade civil organizada, população em geral, poder público e a iniciativa privada. Ao todo, 75 caminhões ajudaram no recolhimento dos resíduos coletados e depositados temporariamente nos pontos montados. Desses, 13 eram da Prefeitura e os demais cedidos por empresas da região. Em 10 horas de trabalho, sofás e geladeiras apareceram no meio dos resíduos, levados para o aterro sanitário.

O diretor do Serviço Autônomo de Municipal de Água e Esgoto (Samae), Jeferson Luiz Lima da Silva, destaca que o trabalho não terminou com a destinação dos resíduos ao aterro. "A cooperativa irá reaproveitar parte do material".

A coleta seletiva é realizada desde 2005 na cidade e é realizada uma vez por semana em cada um dos bairros. Plástico, vidro, metais e papel são decisivos na vida de 43 famílias, que dependem da reciclagem. Dez toneladas são coletados seletivamente por dia em Tangará da Serra. O blog da campanha é www.vamoslimpartangara.blogspot.com.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=273913&codcaderno=19&GED=6897&GEDDA=2010-10-19&UGID=eeca981b8d7f97a239775f1bcff6bbbf>

Chuva será dentro da normalidade

Caroline Lanhi
Da Redação

A previsão climática do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) aponta chuvas dentro da normalidade para os próximos 3 meses em Mato Grosso. Apenas no extremo sul do Estado a previsão é de temperatura acima do normal e chuvas abaixo da média.

Desde de domingo (17), pancadas de chuvas têm atingido a Capital aliviando as altas temperaturas. Exceto para hoje, a previsão é que essas pancadas de curta duração, com trovoadas e a qualquer hora do dia, ocorram até o próximo domingo. Segundo o Inpe, na sexta-feira (22) a probabilidade de chuva chega a 90%.

Apesar do 9º Distrito de Meteorologia apontar que no último domingo choveu 54,3 milímetros na Grande Cuiabá, o coordenador da Defesa Civil da Capital, João Pedro Zanetti rebate a informação, lembrando que em determinadas regiões apenas garoou. De acordo com Zanetti, a chuva não causou estragos na cidade, nem chegou a assustar moradores de área de risco, mas como a tendência é se tornar regular, algumas medidas de prevenção estão sendo tomadas.

O coordenador ressalta que, como não é possível retirar as pessoas que moram à beira dos córregos, uma equipe tem feito visitas nas regiões mais preocupantes para informar a população. A principal orientação é que ao menor sinal de aumento do nível do córrego, as pessoas desliguem e levem seus eletrodomésticos e deixem a casa. "É difícil convencê-los a sair do local, mas insistimos para ir à casa de parentes".

Em parceria com o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil visitará escolas para ensinar crianças como agir em situações de risco. "O projeto já era para ter iniciado, mas houve problemas com falta de professores e as eleições".

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=273914&codcaderno=19&GED=6897&GEDDA=2010-10-19&UGID=a72af9c6276d65362944c14931f7f947>

Ministério da Saúde investe na capacitação de profissionais para diagnóstico de câncer de boca

Brasil Sorridente capacita odontólogos da rede pública para detectar doença em seu estágio inicial. Incidência no Paraná é uma das maiores do país.

A proximidade e a frequência de contato com o paciente credenciam os odontólogos como os profissionais com as melhores condições para diagnosticar o câncer de boca na população atendida pela rede pública. Quanto antes a doença for detectada, maiores as chances de cura. A fim de aprimorar a capacitação para diagnóstico da doença, a partir do dia 18 (segunda-feira), o Programa Brasil Sorridente, do Ministério da Saúde, vai

qualificar 200 profissionais no Paraná que se juntarão a outros 1.400 dentistas já capacitados, somente no estado.

A iniciativa ganha importância no Paraná devido às altas taxas de incidência de câncer de boca acima da média nacional. No estado, são 14,38 casos em homens a cada grupo de 100 mil habitantes e 4,39 mulheres. No Brasil, segundo previsão do Instituto Nacional do Câncer (INCA) o câncer de boca deve afetar 10,64 homens e 3,76 mulheres em cada grupo de 100 mil habitantes em 2010.

Informações do INCA também revelam que o câncer de boca é a sétima enfermidade que causou mortes de homens entre 2003 e 2007. Essa preponderância no sexo masculino pode ser explicada pelos índices de tabagismo e consumo de álcool nesta população.

O curso é mais uma ação do Programa Brasil Sorridente e ensinará os dentistas a identificar sinais que podem indicar que o paciente está desenvolvendo câncer de boca como o aparecimento de feridas na cavidade oral que não cicatrizam em uma semana. Com 20 horas aula, os profissionais deverão aprender a identificar outros sintomas como ulcerações superficiais, com menos de dois centímetros de diâmetro, indolores, que podem sangrar, e manchas esbranquiçadas ou avermelhadas nos lábios ou na mucosa bucal. O paciente também pode apresentar dificuldade para falar, mastigar e engolir, além de emagrecimento acentuado, dor e presença de linfadenomegalia cervical (caroço no pescoço).

De acordo com o coordenador de Saúde Bucal do MS, Gilberto Pucca, responsável pelo curso de capacitação, o diagnóstico precoce do câncer de boca e encaminhamento rápido do paciente para tratamento são aspectos importantes para a redução da morbidade e da mortalidade causadas pela doença. “Porém, cerca de 60% dos exames são realizados quando as lesões já se encontram avançadas. Este fato diminui a possibilidade de cura e a sobrevivência dos pacientes e aumentam as seqüelas dos tratamentos. A capacitação vai melhorar o diagnóstico precoce e incentivar a prevenção”, explicou.

BRASIL SORRIDENTE – Criado em 2004, o programa tem o objetivo de melhorar a promoção, a prevenção e a recuperação da saúde bucal dos cidadãos. As 19 mil equipes de saúde bucal (ESB) já atendem gratuitamente a 91 milhões de brasileiros em 85% dos municípios. O atendimento das ESB inclui a prevenção, distribuição de kits com escova e creme dental, a aplicação de flúor, extração e restaurações – junto a Estratégia de Saúde da Família. Outros procedimentos (canal, cirurgias, obturações, etc) são realizados nos 858 Centros de Especialidades Odontológicas e nos 664 Laboratórios Regionais de Prótese Dentária.

A inserção das equipes de Saúde Bucal na estratégia de Saúde da Família possibilitou uma nova visão de atendimento no sistema público e aumentou o mercado de trabalho para os odontólogos. Apenas no Paraná são 3.182 dentistas atendendo pelo SUS. Desde que foi lançado em 2003, o número de dentistas credenciados na rede pública em todo o país subiu de 40.205 para 50.958.

Após garantir o acesso ao serviço, a meta do Ministério da Saúde é qualificar ainda mais estes profissionais. “Quanto mais os profissionais se qualificarem, estarão cada vez mais próximos da população e poderão contribuir para a sua saúde bucal/, ressaltou Gilberto Pucca.

Fonte: www.saude.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/9-principais/105856-ministerio-da-saude-investe-na-capacitacao-de-profissionais-para-diagnostico-de-cancer-de-boca.html>

Gestão atual do Ministério da Saúde não conseguirá deixar aprovado o regulamento do SUS, criado e sufocado há mais de 1 ano.

O Ministério da Saúde, com o propósito de acabar com o emaranhado de Portarias editadas nos últimos anos, muitas delas com assuntos repetitivos - mostrando uma total falta de organização administrativa, em 2009 resolveu

por fim ao problema, com a edição da Portaria 2048, do Gabinete do Ministro da Saúde, contendo apenas ...790 artigos!

Algum tempo depois, reconheceu, também não conseguiria resolver naquele momento acerca do emaranhado de atos criados pelo órgão, e prorrogou a entrada em vigor da portaria por mais 1 ano, através da edição da Portaria 2230; e que inclusive voltou a fazer vigorar as mais de 100 portarias revogadas pela portaria anteriormente citada.

Agora em setembro, reconhecendo a sua limitação, remeteu a vigência da Portaria 2048 para 2011, 180 dias contados a partir de setembro.

E, mais, diz que irá mexer novamente na “pequenina” portaria, que irá colocar no ar DAQUI HÁ 60 DIAS, como diz a mais recente portaria, o texto da Portaria 2048.

Ocorre que, enquanto os gestores não vêm lendo a Portaria 2048, até mesmo pelo excessivo, e desnecessário número de artigos, o Tribunal de Contas da União está de olho, e nas análises das auditorias seus técnicos já vêm fazendo referência à Portaria que o órgão federal tenta sufocar, inclusive citando artigos comparativos com as Portarias que serão revogadas.

É...fazer o que?! Ler um ato que entrou em vigor, foi revogado, e agora empurrado para a frente?! Esperar novas re-arrumações da casa?!

Neste hora lembramos com tristeza a cooperação técnica da União com Estados e Municípios prevista EXPRESSAMENTE NA LEI FEDERAL 8.080/90; valendo a pena transcrever:

“Art. 16. A direção nacional do Sistema Único da Saúde (SUS) compete:

.....

XIII - prestar cooperação técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o aperfeiçoamento da sua atuação institucional;(...)”

http://www.legisus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=307:gestao-atual-do-ministerio-da-saude-nao-conseguira-deixar-aprovado-o-regulamento-do-sus-criado-e-sufocado-ha-mais-de-1-ano&catid=61:fevereiro&Itemid=37

[Ainda tem gestor da saúde corajoso que acumula cargos indevidamente.](#)

Por mais que estejamos alertando, pelo que se ouve, são vários os Secretários de Saúde que, indevidamente, recebem duplamente dos cofres públicos.

O cargo de Secretário de Saúde, pelo pressuposto da dedicação exclusiva, não pode ser acumulado com qualquer outro, e pelo fato de ser em comissão, não acolhe as permissões trazidas pela Emenda 34 (Jandira Fegali), que permite aos profissionais de saúde acumularem a dois cargos de saúde - privativos dos profissionais de saúde que se reúnem por classe (médico, dentista, enfermeiro, fisioterapeuta, etc).

Fala-se que existem corajosos que chegam até mesmo a abonar as duas, ou mais, folhas de ponto respectivas.

Ainda bem que esta não é a regra, mas sim a exceção das exceções, em virtude das severas penalidades que vêm sendo aplicadas, inclusive com a devolução dos recursos recebidos indevidamente

http://www.legisus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=306:ainda-tem-gestor-da-saude-corajoso-que-acumula-cargos-indevidamente&catid=61:fevereiro&Itemid=37

Município paraense realiza experiência de prestação de contas inédita, com ampla participação de quase todos os órgãos de controle.

Terra Firme: secretário de Saúde responde a questionamentos da comunidade
População denunciou falta de médicos, remédios e precariedade no Programa de Saúde da Família

Em audiência pública no último sábado, 16 de outubro, a comunidade do bairro da Terra Firme, periferia de Belém, se reuniu com o secretário de Saúde de Belém, Sérgio Pimentel, para expor os resultados de uma mobilização inédita em que os moradores, com o apoio de vários órgãos de fiscalização, foram capacitados e fizeram fiscalização direta sobre o funcionamento da unidade de saúde.

Moradores do canal do Tucunduba, uma das regiões mais pobres da cidade, questionaram ao secretário sobre a desativação do atendimento de saúde da família para as famílias do local. Em outro setor do bairro, o problema é que a Casa de Saúde da Família está sem energia elétrica há meses. Alguns moradores reclamaram que servidores de saúde não cumprem o horário de atendimento, principalmente os médicos e os agentes comunitários de saúde.

O secretário Sérgio Pimentel ouviu cerca de 30 reclamações como essas, algumas com duras críticas e respondeu a todos. Ele afirmou a dificuldade de conseguir médicos para o atendimento na rede pública e admitiu que a secretaria não tem controle sobre o ponto dos servidores. Também anunciou que a prefeitura já prepara concurso público para contratar 2,5 mil agentes comunitários de saúde.

Além do secretário, participaram representantes da Rede de Controle, formada pelos órgãos que fazem a fiscalização dos gastos públicos: Tribunais de Contas da União, do Estado e dos Municípios, Controladoria-Geral da União, Ministério Público Federal e Estadual, Auditoria Geral do município de Belém e pelo Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde, do Ministério da Saúde, com o apoio do movimento ecumênico Caravana da Paz.

“Nosso objetivo com esse trabalho não é criar conflito entre a população e o gestor de saúde, sabemos das dificuldades da gestão, então nossa tarefa é mediar, porque temos responsabilidade com a fiscalização desses serviços”, disse Ivan Cunha, do MP Estadual, integrante da Rede de Controle.

A ação contou com ampla participação dos moradores. Em vez de apenas fazer propaganda boca a boca, para divulgar o evento jovens do bairro usaram as redes sociais da internet, como twitter, orkut e facebook, e montaram uma ouvidoria popular em frente à unidade de saúde, em que foram coletadas as reclamações dos usuários. Os dados se transformaram em relatórios, que serão usados na fiscalização pelos órgãos de controle.

O secretário e os integrantes da Rede de Controle já tem um encontro marcado para discutir mais a fundo possíveis soluções para os problemas denunciados pela comunidade: haverá reunião amanhã, na sede do Ministério Público Federal.

A experiência na Terra Firme é um projeto piloto, a ser reproduzido em outras áreas da gestão pública, bem como em outras comunidades. O objetivo, além de implementar ações de melhoria na prestação de serviços de atenção básica à saúde, é formar redes comunitárias de controle social da gestão pública no município com o apoio técnico dos órgãos de controle integrantes da Rede.

Ref.: MPF/PA, 18/10/2010 e LEGISUS

http://www.legisus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=305:municipio-paraense-realiza-experiencia-de-prestacao-de-contas-inedita-com-ampla-participacao-de-quase-todos-os-orgaos-de-controle&catid=61:fevereiro&Itemid=37

SAÚDE PÚBLICA

Greve começa, mas deve encurtar

Da Reportagem

A nova greve dos cirurgiões-dentistas que atendem pelo Sistema Único de Saúde começa hoje, mas pode durar menos tempo do que o previsto. Reunião entre o Sindicato dos Odontologistas de Mato Grosso e a Secretaria Municipal de Saúde realizada ontem em Cuiabá pode mudar os rumos da paralisação.

“A Secretaria de Saúde de Cuiabá reconheceu os erros cometidos com a nossa categoria”, disse Gustavo Oliveira, presidente do Sinodonto. “Assumi que houve equívoco em cortar nosso adicional de insalubridade e que há erros no pagamento das horas-extras noturnas. Também reconheceu que houve erro em alguns enquadramentos no Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos”, acrescentou.

Os dentistas reclamam que tiveram corte de 50% no adicional de insalubridade e que o pagamento de prêmios para a categoria está atrasado. Os grevistas pedem a correção de irregularidades no PCCV.

Depois da reunião, que teve participação do secretário de Saúde Maurélio Ribeiro, Oliveira decidiu antecipar assembleia com os cirurgiões dentistas, que seria na quarta-feira, para hoje.

“Vou apresentar para os dentistas o que foi tratado na reunião e eles vão avaliar se a greve continua ou não”, informou o presidente do Sinodonto.

Os 228 dentistas de Cuiabá que atendem pelo SUS não vão prestar os serviços amanhã à população. “Todos os dentistas vão para as clínicas, vão bater ponto e explicar aos pacientes porque não realizarão atendimento. Mas, depois disso, eles vão embora”, explicou Oliveira.

A última greve da categoria durou cerca de 150 dias e terminou há pouco mais de três meses. Durante as negociações, os dentistas conseguiram aumento no piso salarial, que era de R\$ 840 e passou a ser R\$ 1.350. O acordo feito com a prefeitura prevê aumento gradual até 2015 no salário base. A meta é que o salário chegue a R\$ 3 mil. (CH)

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=381562>

GRIFE A

SMS reforça chamado a crianças

JOANICE DE DEUS

Da Reportagem

Do total de 31.504 crianças menores de 10 anos que receberam a primeira dose da vacina contra o vírus Influenza “A” ou H1N1, 16.289 ainda não retornaram a uma unidade de saúde para a aplicação da segunda dose efetivando a proteção contra a nova gripe. O alerta é da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Cuiabá.

A orientação é que haja um intervalo de no mínimo 21 dias entre a primeira e a segunda dose. “Quando aplicadas as duas doses é que se efetiva a imunidade”, informou o técnico da Atenção Básica da SMS, enfermeiro José Carlos Miranda Duarte.

De acordo com dados da SMS, até o momento, das 17.261 meninos e meninas entre seis meses e um ano de idade que tomaram a primeira dose, apenas 9.084 retornaram ao posto para garantir a proteção. Já entre dois e quatro anos, 7.501 receberam a segunda dose de um total de 13.528. Dos cinco aos nove anos, 2.223 crianças receberam a vacina complementar.

Por isso, os pais precisam estar atentos já que, vulneráveis, as crianças normalmente não têm cuidado, colocam objetos e mãos na boca, além de ter um contato maior com outros “coleguinhas” na escolinha.

Conforme José Carlos, os profissionais da área de saúde têm feito um trabalho de busca ativa e de sensibilização para garantir que seja cumprida a meta de vacinar pelo menos 80% de cada um dos grupos. No geral, até o momento, apenas 68,7% receberam a segunda dose.

Mãe de Guilherme, 3 anos, e tia de Júlia, de 7 meses, a secretária Camila Almeida, 27 anos, garante que tanto o filho como a sobrinha estão devidamente protegidos contra o vírus Influenza. “A gente fica mais tranquila sabendo que estão vacinados”, disse a jovem, que ontem levou Júlia ao centro de saúde do Dom Aquino, para também ser imunizada contra hepatite e paralisia infantil, além da tetravalente.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=381569>

Brasília, 18 de outubro de 2010

CNS participa da Plenária de Conselheiros Municipais de Saúde da Região Sul e Sudeste do Pará



O Presidente do Conselho Nacional de Saúde, Francisco Batista Júnior, participou, na última sexta-feira (15), da Plenária de Conselheiros Municipais de Saúde da Região Sul e Sudeste do Pará, na cidade de Marabá.

Na oportunidade, os Conselheiros debateram sobre terceirização/privatização do SUS, funcionamento e financiamento dos Conselhos e implantação de Conselhos Regionais de Saúde.

Em sua fala, Francisco Júnior ressaltou que, sob o ponto de vista legal, o Brasil tem o sistema de saúde mais avançado do mundo e que mesmo com tantos problemas, presta um grande serviço. Em seguida, o Presidente do CNS discorreu sobre os princípios do SUS, os quais fazem com que o Sistema seja destaque no mundo inteiro. “O SUS é integral, universal e, em tese, democrático e para ser assim, de fato, precisa ser público”. Francisco Júnior defendeu a necessidade de estruturação dos serviços públicos para que eles façam os procedimentos que estão sendo realizados pela rede conveniada. “De acordo com a Constituição Federal e com a Lei Orgânica do SUS o privado deveria ser o complementar, e não o principal como vem se tornando”.

Francisco Júnior falou, também, da dificuldade de atuação plena dos Conselhos, em termos de organização, mobilização e estrutura e fez uma retrospectiva da história do Controle Social.

Após os debates, houve consenso em torno da elaboração de uma lei para normatizar o processo eleitoral do Conselho Municipal de Saúde de Marabá e o Presidente do CNS, Francisco Júnior, se comprometeu a buscar apoio da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde na construção de um curso de capacitação para os Conselheiros da região Sul e Sudeste do Pará, além do encaminhamento à Plenária de Conselhos da discussão sobre apoio ao fortalecimento dos conselhos municipais.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/18_out_maraba.html